



CRIAÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL DE BIOLOGIA PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Betina Donadel¹
Caroline Rubi Cardoso²
Carla Maria Garlet de Pelegrin³
Marlei Veiga dos Santos⁴

Resumo: Com o advento das redes sociais, milhares de conteúdos diversos são disseminados diariamente, nem sempre com embasamento científico. A nova tendência de vídeos curtos intensifica uma dinâmica que prioriza e recompensa publicações chamativas e com maior capacidade de retenção, em detrimento da qualidade das informações exibidas. Nesse sentido, o projeto Com Ciência em Ação, que visa fomentar atividades experimentais de Biologia, Química e Física e a vivência em espaços laboratoriais para o Ensino Médio, realiza a divulgação científica através de vídeos curtos publicados no aplicativo Instagram. Um dos objetivos é conectar conteúdos dessas áreas do conhecimento com o dia a dia e compartilhar informações atualizadas e contextualizadas. Neste trabalho, foram produzidos dois vídeos curtos objetivando conteúdos de Biologia em consonância com os objetos do conhecimento da Matriz Curricular do Ensino Médio Gaúcho e com as competências da Base Nacional Comum Curricular. As práticas experimentais foram realizadas nos laboratórios da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) com destaque à Histologia Vegetal. Foram observadas em microscopia óptica duas plantas muito comuns na região: a *Tradescantia pallida* (manto-de-viúva) e a *Dracaena trifasciata* (espada-de-são-jorge). Posteriormente, os vídeos foram editados em formato vertical com proporção de 9:16, ideal para vídeos curtos nas redes sociais, usando ferramentas gratuitas no *software* CapCut. Os roteiros foram desenvolvidos com o propósito de conciliar didática, rigor científico e atratividade. Algumas das principais estruturas celulares das plantas estudadas, como os estômatos da *T. pallida* e a parede celular secundária lignificada da *D. trifasciata* foram apresentadas e discutidas em linguagem acessível. Além disso, aspectos da ecologia e ameaças à sobrevivência de espécimes foram destacados, a fim de gerar sensibilização ambiental mediante impactos significativos dos organismos vegetais nos ecossistemas. Todos os conteúdos passaram por revisão criteriosa de educadores especialistas da UFFS, garantindo a pertinência das

¹Discente do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista extensão, donadelbetina@gmail.com

²Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, carol.rubi15@gmail.com

³Dra. em Botânica, docente da universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, carla.pelegrin@uffs.edu.br

⁴Dra. em Ciências – Química Analítica (UFSM), docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, marlei.santos@uffs.edu.br



informações divulgadas. Assim, espera-se que os conteúdos elaborados contribuam para a disseminação de informações científicas de qualidade, além de evidenciar o potencial da educação não formal, no âmbito da nova tendência de consumo digital. Como resultado, observou-se que os vídeos já têm impactado a comunidade externa, visto que espectadores relataram observar plantas presentes em seus quintais sob uma nova perspectiva após o contato com o conteúdo exibido. Os vídeos também apresentam crescimento em termos de alcance, o que aponta um aprimoramento contínuo das estratégias de sua produção, direcionadas à melhor recepção pelo público. Por conseguinte, almeja-se ainda inspirar a replicação das práticas divulgadas em laboratórios escolares, em prol de um ensino de Biologia mais experimental.

Palavras-chave: Práticas de Biologia, Ensino Experimental, Educação Não Formal, Redes Sociais, Educação Ambiental.

Categoria: Ciências Biológicas (extensão)